



## RELATÓRIO GERAL DE ATIVIDADES CIRCUNSTANCIADO - 2009 -

A Associação Londrinense Interdisciplinar de AIDS – ALIA, fundada em 08/05/1989, como organização não governamental, sem fins lucrativos, reconhecida de utilidade pública municipal (2001), estadual (2003) e federal (2003), com registro junto ao Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) e Conselho Municipal de Assistência Social, tem como objetivo desenvolver ações comunitárias para o fortalecimento de sujeitos excluídos, vulneráveis socialmente, promovendo a sua organização e participação ativa no controle, na defesa e luta por Direitos Humanos em Londrina e no Estado do Paraná. Formada por profissionais de diversas áreas, pessoas vivendo e convivendo com HIV ou AIDS, que têm coletivamente a missão de desenvolver atividades culturais, científicas e sociais, voluntárias ou financiadas, priorizando a prevenção das DST/HIV/AIDS, observando os princípios do SUS, os Direitos Humanos e a cidadania.

Em 20 anos de atividades ininterruptas a Alia tem participado de fóruns municipal, estadual e nacional contribuindo à construção de políticas públicas, tendo nesse decurso histórico parceiros financiadores: o PN DST/AIDS; Programa Estadual DST e AIDS SESA-PR; Programa Municipal DST/Aids e TB de Londrina – SMS, a UNESCO, a UNDCP, a UNODC, a Fundação AVINA, a Multinacional Johnson & Johnson.

Quanto à população de pessoas vivendo com HIV/Aids (PVHA) a ALIA tem buscado uma abordagem que ultrapasse a esfera biológica da AIDS, respondendo aos seus desdobramentos sociais e culturais, buscando atuar no sentido de alterar atitudes e comportamentos, provocando assim, uma postura mais digna e mais humana frente à epidemia.

A ALIA busca minimizar, por meio de suas ações públicas e projetos, a exclusão social e a vulnerabilidade (individual, social e programática) de segmentos populacionais específicos; atuar na defesa dos direitos sociais e humanos; visibilizá-los e inseri-los nas políticas de seguridade social: a saúde, a assistência social, a educação e a previdência social, construindo seu papel de instituição comunitária voltada para a missão de promover qualidade de vida de seus associados, colaboradores, população acessada e parceiros, na construção de um mundo melhor.

No ano de 2009 foram recebidas na sede da ALIA **(Rua Leila Diniz - 621) 2.398** pessoas da comunidade londrinense e da Região Metropolitana de Londrina e Norte do Paraná segundo os livros de assinaturas da recepção institucional. Estes números não incluem as de ação em loco – a campo, “face a face”, realizadas pelas comissões de prevenção/assistência e dos projetos com populações específicas.

Cadastrada junto ao Conselho Municipal de Assistência Social e conveniada sob o Termo de Cooperação Técnica e Financeira – Proteção Social Básica no. 019/2006, mantido com a Secretaria de Assistência Social do Município de Londrina/Fundo Municipal de Assistência Social, a ALIA empreendeu ações de atenção primária na Política do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) na área de abrangência do Cras Oeste B com ações do serviço de Proteção Sócio Familiar para aproximadamente 150 famílias por mês residentes nessa região.



### Atividades gerais Institucionais:

- Administração e manutenção de voluntariado, de parcerias e do desenvolvimento institucional;
- Distribuição de equipamentos de proteção individual: preservativo masculino (adulto e de adolescentes) e feminino, em eventos e na realização de oficinas de sensibilização/promoção/prevenção para o público em geral;
- Realização e/ou participação de Fóruns de discussão propositivos/temáticos que contribuam para a missão social;
- Manutenção de parceria com: Secretaria de Ação Social - PML, Serviço Social do Hospital Universitário Região Norte do Paraná – HU e Hospital de Clínicas – HC UEL, Centro Integrado de Doenças Infecciosas (CIDI), no encaminhamento recíproco de soropositivos, doentes de AIDS e familiares, buscando contribuir para amenizar dificuldades deste grupo quanto à nutrição/alimentação por meio da captação e repasse de cestas básicas e leite em pó auferido pela ALIA e PROVOPAR/Londrina para os usuários carentes desses serviços e também apoio psico-social e jurídico complementar;
- Acompanhamento da formulação e da implementação de políticas públicas nas áreas da saúde e da assistência e desenvolvimento social;
- Armazenamento, interpretação e socialização de dados e informações sobre a epidemia de AIDS e políticas sociais;
- Fornecimento de assessoria e ações de promoção e prevenção em saúde sexual e reprodutiva a diferentes grupos da sociedade tais como: empresas, escolas, universidades, sindicatos, associações comunitárias, igrejas, meios/mídias de comunicação, prefeituras e outras instituições governamentais ou não governamentais.

<b>COMISSÃO DE ASSISTÊNCIA / ALIA - ANO VIGENTE - 2009 / DOAÇÕES</b>			
	<b>CESTAS BÁSICAS</b>	<b>LEITE</b>	<b>ALIMENTOS</b>
<b>JANEIRO</b>	09	30 pacotes/400g cd	16 kg
<b>FEVEREIRO</b>	09	28 pacotes/400g cd	16 kg
<b>MARÇO</b>	06	39 pacotes/400g cd	16 kg
<b>ABRIL</b>	09	28 pacotes/400g cd	12 kg
<b>MAIO</b>	09	25 pacotes/400g cd	27 kg
<b>JUNHO</b>	06	25 pacotes/00g cd	54 kg
<b>JULHO</b>	02	27 pacotes/400g cd	47 kg
<b>AGOSTO</b>	01	24 pacotes/400g cd	32 kg
<b>SETEMBRO</b>	00	27 pacotes/400g	34 kg



Declarada de Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal, com registro junto ao CNAS e CMAS/Londrina.

		cd	
<b>OUTUBRO</b>	00	<b>18</b> pacotes/400g cd	34 kg
<b>NOVEMBRO</b>	00	<b>60</b> pacotes/00g cd	114 kg
<b>DEZEMBRO</b>	00	<b>24</b> pacotes/400g cd	67 kg
<b>TOTAL</b>	<b>51 cestas</b>	<b>355 pacotes</b> <b>/142 kg leite</b>	<b>469 kg /alimentos</b>

<b>PÁSCOA</b>	<b>BRINQUEDOS</b>	<b>PRODUTOS / HIGIENICOS</b>	<b>Vestuários</b>
25 ovos de Páscoa	300	300 sabonetes 600 escovas de dente 100 Xampus 300 colônias desodorantes 100 condicionadores de cabelo para criança 250 pacotes de absorventes higiênicos 050 potes de cotonetes 100 fios dentais 300 desodorantes	100 peças de roupas masculinas  300 peças de roupas femininas  100 peças de agasalhos  60 calçados masculinos  150 peças de roupas infantis
<b>25 ovos de Páscoa</b>	<b>300 Unidades</b>	<b>2100 Unidades de produtos higiênicos</b>	<b>710 peças de roupas distribuídos</b>

### **Comissão de Prevenção**

No decorrer do ano de 2009 foram realizadas palestras, painéis de comunicação sobre saúde sexual e reprodutiva e as DST/Aids, com distribuição de materiais educativos e preservativos masculinos e femininos a alunos e profissionais da rede pública e privada de ensino fundamental, médio e universitário. Realização de trabalhos sócio-educativos junto a empresas em SIPAT. Palestras e distribuição de materiais instrucionais de prevenção as DS/HIV/Aids e Hepatites junto às comunidades.

Escrita do projeto Prevenção Positiva e contatos com municípios e regionais de saúde para apoio institucional territorial.

Pesquisa de logística e levantamento de orçamentos de hospedagem, alimentação e coffee-break ao projeto.

Insumos de Prevenção:

**Insumos de Prevenção**



Declarada de Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal, com registro junto ao CNAS e CMAS/Londrina.

MÊS	TOTAL MÊS	NUMERO DE PESSOAS	Lubrifica ntes	feminino	NUMERO DE PESSOAS
Preservativos	<b>52 mm</b>				
Janeiro	205	08	90		08
Fevereiro	1284	52	12		52
Março	589	41	106		41
Abril	166	10	63		10
Maiο	332	11	118		11
Junho	415	28	40		28
Julho	168	08	118		08
Agosto	312	16	223		16
Setembro	295	19	200		19
Outubro	1814	73	30		73
Novembro	696	25	30		25
dezembro	698	28	00		28
<b>Total geral de preservativos</b>	<b>6.972</b>	<b>319</b>	<b>1030</b>		<b>319</b>

#### **Parceiros e colaboradores:**

- ações de promoção e proteção em saúde sexual e reprodutiva: equipamentos de proteção (preservativos masculinos e femininos) repassados pelo **Programa Municipal de DST e AIDS** – Programa Estadual de DST e AIDS SESA/PR 17ª. Regional de Saúde - pactuações de quantitativos conforme demanda de projetos, ações sócio-educativas in loco (municipal e regional) e do cadastro permanente interno ALIA – populações com risco acrescido às DST/Aids.

#### **Representações Oficiais:**

Comissão Municipal de Prevenção e Controle das DST/HIV/AIDS – COMUNIAIDS.

CAMS – Comissão de Articulação com Movimentos Sociais – PN DST/Aids – MS, representando titularmente a RNP+ Brasil – Rede Nacional de Pessoas Vivendo com Aids – representante Roni Lima.

Conselho Municipal de Assistência Social CMAS - Silvana Gomes dos Santos.

Reuniões quinzenais.

Conselho Municipal dos Direitos da Mulher- CMDM- Silvana Gomes dos Santos

Reuniões mensais.

**20/01/09** – Retorno as atividades institucionais.

**21/01/09** – Reunião Secretaria Municipal de Assistência Social – Diretoria e Técnicos

**22/01/09** – Reunião Secretaria Municipal da Mulher

**23/01/09** - Remessa do Projeto Prevenção Posithiva para processo de seleção do edital 001/2008 SESA-PR.

**10/02/09** – Reunião Secretaria Municipal de Assistência Social – Diretoria e Técnicos - Ajustes dos Serviços – Local: Epesmel



Declarada de Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal, com registro junto ao CNAS e CMAS/Londrina.

**27/02/09** - Reunião grupo ALIA proposição de mudança de Estatuto Social e elaboração de Regimento Interno: Roni Lima e Silvana Gomes.

**09/03/09** – Reunião Ordinária Comuniaids.

**06/04/09** – Reunião Centro Assistência - Apresentação do Prefeito

**09/04/09** - Reunião com o PREPS – Pólo Regional de Educação Permanente em Saúde da 17ª. RS e Escola Estadual de Saúde do Paraná EESP para apresentação do Projeto 1º. CON+HIV+VIVENDO – Encontro Regional Norte e Norte Pioneiro do Paraná de PVHA.

**17/04/09** - Reunião com Sra. Sonia Fernandes – diretora de epidemiologia da SMS de Londrina sobre a situação do PMDST/AIDS TB e Hepatites Virais.

**27/04/09** – Reunião coordenação pedagógica Colégio Estadual Professora Roseli Piotto Roehrig Saber P/ Reagir

**27/04/09** – Reunião Extraordinária Conselho Municipal de Assistência Social - Prorrogação vigência convênios.

**25/05/09** – Reunião Secretaria de saúde Dr. Agajan/Silvana Gomes dos Santos – Secretaria Municipal de Saúde

**17/06/09** - Reunião com a coordenadora do Programa Municipal de Aids do Município de Londrina para aplicar as oficinas do Saber para Reagir com adolescentes em risco social nas regiões: Norte, Sul, Leste, Oeste e Sul em parceria com CRAS. Centros Regionais de Assistência Social.

**18/06/09** – Pré – Conferencia local - Igreja Católica Vivi – Xavier  
Articulação ALIA / CRAS NORTE A

**16/06/09** – Escola Estadual Dr.Willie Davids \_ Oficina - Jogo do Corpo/Sexualidade – facilitador: Maria Abadia Lúcia

**16/06/09** - Palestra Embrapa Soja SIPAT–140 pessoas - Captação de leite em pó para a comissão de assistência ALIA.

**17/06/09** – Pré – Conferencia trabalhadores da Assistência

**22/06/09** – Palestra Prevenção DST/HIV/AIDS - **AREL** – Associação Recreativa Esportiva Londrinense – SIPAT

**10/07/09** – VIII Conferencia Municipal de Assistência Social

**11/07/09** - VIII Conferencia Municipal de Assistência Social

**23/07/09** – Articulação junto a Orientação e Direção Colégio Estadual Professora Roseli Piotto Roehrig - Saber P/ Reagir - Orientadora – Cássia



Declarada de Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal, com registro junto ao CNAS e CMAS/Londrina.

**27/07/09** - Reunião extraordinária COMUNIAIDS e seus membros com a presença do Sr. Joel Nunes ASPLAN do Departamento Nacional de DST/AIDS e Hepatites Virais – MS; Sr. Juvenal Diretor Financeiro da A.M.S.; a DVDST/AIDS e Hepatites Virais da SESA-PR.

79 novos casos de AIDS 1º. Semestre 2009 Londrina.

R\$1.759.078,36 de recursos do incentivo fundo a fundo no saldo do munisítio em abril 2009.

**29/07/09** – Nomeação Conselheiros Gestão 2009/2011 - Gabinete Prefeito

**10/08/09** – Reunião Centro de Assistência: Emenda Parlamentar /Haully

**11/09/09** – Capacitação sobre Controle Social – Secretaria Municipal de Assistência Social.

**11/09/09** – Reunião Preparatória da 11ª Pré-conferencia de usuários – Saúde de Londrina

**16/09/09** – Reunião Secretaria Municipal de Assistência – técnicos serviço

**16/09/09** – Reunião Conselho Municipal de Assistência - Diretoria Executiva-ALIA

**17/09/09** – Estréia Espetáculo Mancha Roxa – Plínio Marcos-Escola Municipal de teatro de Londrina – assessoria ALIA (Folder, banner, preservativos).

**17/09/09** - Reunião Secretaria Municipal de Assistência e Gestor Municipal Prefeito Barbosa Neto.

**19/09/09** – Pré-conferencia de saúde – CIE – Centro Integrado de Educação

**20/09/09** - Pré-conferencia de saúde – CIE – Centro Integrado de Educação

**29/09/09** - Reunião Gerencia DST/HIV/AIDS – Regina Cortez/ Dra. Áurea - ALIA - UEM – Universidade Estadual de Maringá

**30/09/09** - Reunião Conselho Municipal de Assistência - Diretoria Executiva - ALIA

**14/10/09** - Reunião Conselho Municipal de Assistência - Diretoria Executiva - ALIA

**21/10/09** – Oficina de Capacitação “Ser Mulher” CIDI Centro Integrado de Doenças infecciosas/ ALIA- Associação Londrinense Interdisciplinar de Aids – Facilitadora – Silvana Gomes dos Santos

**22/10/09** - Oficina de Capacitação “Ser Mulher” CIDI Centro Integrado de Doenças infecciosas/ ALIA- Associação Londrinense Interdisciplinar de Aids – Facilitadora – Silvana Gomes dos Santos

**23/10/09** - Oficina de Capacitação “Ser Mulher” CIDI Centro Integrado de Doenças infecciosas/ ALIA- Associação Londrinense Interdisciplinar de Aids – Facilitadora – Silvana Gomes dos Santos

**30/10/09** - Palestra Prevenção DST/HIV/AIDS – SHZ GAZ – SIPAT- 60 pessoas Facilitadora – Silvana Gomes dos Santos -

**03/11/09** - Palestra Prevenção DST/HIV/AIDS - SIPAT - RONDOPAR - Facilitadora – Silvana Gomes dos Santos



Declarada de Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal, com registro junto ao CNAS e CMAS/Londrina.

**04/11/09** - Reunião Conselho Municipal de Assistência - Diretoria Executiva-ALIA

**05/11/09** - Palestra Prevenção DST/HIV/AIDS - SIPAT-MAXXI ATACADO Facilitadora – Silvana Gomes dos Santos -

**13/11/09** – Oficina de Capacitação Ser Mulher - Secretaria Municipal da Mulher – Facilitadoras – Silvana Gomes dos Santos /Maria Abadia Lúcia

**16/11/09** – Palestra para alunos 2º e 3º ano de jornalismo **UNOPAR** – Prof. Guilherme Borges – Facilitadora Silvana Gomes dos Santos.

**18/11/09** - Reunião Conselho Municipal de Assistência - Diretoria Executiva - ALIA

**03/12/09** – Reunião Secretaria Municipal de Assistência Social

**09/12/09** - Reunião Conselho Municipal de Assistência - Diretoria Executiva – ALIA

### **Representação no Conselho Municipal de Assistência Social**

A ALIA tem hoje uma representação no conselho Municipal de Assistência Social no qual ocupa a Presidência.

Sua participação neste, tem ajudado na implantação da política no Município de Londrina.

A Lei nº. 8.742 de 07/12/93 Art.1º coloca o seguinte:

“A assistência social, direito do cidadão e dever do Estado, é Política de Seguridade Social não contributiva, que provê os mínimos sociais, realizada através de um conjunto integrado de ações de iniciativa pública e da sociedade, para garantir o atendimento às necessidades básicas.”

A Proteção social devida pelo Estado a quem dela precisar; ultrapassa nível de responsabilidade individual, familiar e comunitária. Além de provisões materiais, proporciona meios para reforço da autoestima, autonomia, inserção social, ampliação da resistência aos conflitos, estímulo à participação. Tem nova matriz: fruto da conquista dos movimentos populares no avanço da cidadania resultado da luta pela democratização do Estado de direito. Realiza-se de forma integrada às políticas setoriais, considerando: as desigualdades socioterritoriais, visando seu enfrentamento, à garantia dos mínimos sociais, ao provimento de condições para atender contingências sociais e à universalização dos direitos sociais. Neste propósito de consolidação a ALIA desenvolve projetos em parceria com o município são eles:

#### **Projetos 2009\***

### **Apoio Sócio Familiar**

O SUAS (Sistema Único da Assistência Social) surgiu como um grande marco legal da mudança do paradigma assistencial, resultante de um longo processo histórico. A política de



Declarada de Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal, com registro junto ao CNAS e CMAS/Londrina.

Assistência Social também passou por um processo de reformulação, alterando seus modelos de atuação / intervenção.

Dentre esses novos modelos de atuação / intervenção, surgiu o Programa Bolsa Família, o maior Programa de Transferência de Renda no Brasil, cujo objetivo é proporcionar aos beneficiários mudanças em suas vidas, através da transferência de renda, o que reflete na economia da região.

Buscando ações acordadas com o SUAS, o município de Londrina implantou em 2006, em parceria com Organizações não governamentais, incluindo a ALIA - Associação Londrinense Interdisciplinar de AIDS - o Serviço de Apoio Sócio Familiar.

As ações desse serviço visam preservar a família como lócus primordial de proteção social básica, buscando garantir o desenvolvimento de suas potencialidades, atendimentos de suas necessidades, aquisição referente aos conhecimentos dos direitos socioassistenciais e também a inclusão nas demais políticas públicas.

Em maio de 2009, O Serviço de Apoio Sócio Familiar foi reestruturado e passou a ser denominado Proteção Sócio Familiar, composto por uma dupla psicossocial (assistente social e psicóloga), referenciado no Cras (Centro de Referência de Assistência Social), na Região Oeste B, do Município de Londrina.

O serviço de Proteção Sócio Familiar proporciona ainda, às famílias em situação de vulnerabilidade social, um acompanhamento psicossocial através de visitas domiciliares, com atendimentos individuais e ao grupo familiar, com vistas a restabelecer a convivência familiar saudável, reforçando vínculos que se apresentem fragilizados, proporcionando condições de o núcleo familiar buscar autonomia e tornar-se agente de suas próprias mudanças, incentivando o retorno e a permanência na escola.

Esta dinâmica permite a orientação e informação acerca das condicionalidades e critérios dos Programas de Transferência de Renda, bem como encaminhamentos aos demais serviços da rede socioassistencial.

Desta forma, na medida em que as famílias são acompanhadas, procura-se conscientizá-las a respeito de seus direitos e deveres na sociedade, tornando-as cidadãos participativos e conhecedores das demais políticas públicas existentes no município. Além disso, estas visitas podem proporcionar uma melhora na qualidade de vida da família, uma vez que trabalham questões relativas à convivência familiar, tais como: relacionamento interpessoal, respeito, responsabilidade e limites.

### **Objetivo:**

O serviço de acompanhamento psicossocial deve:



Declarada de Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal, com registro junto ao CNAS e CMAS/Londrina.

- a) articular a rede de serviços nos territórios: trabalhos integrados visando à garantia de acesso das famílias às políticas públicas;
- b) desenvolver ações que possibilitem o acesso das famílias aos benefícios sociais.
- c) orientar e encaminhar as famílias que necessitem de um acompanhamento psicossocial.

### **Público Alvo:**

350 famílias em situação de vulnerabilidade social, prioritariamente dos Programas de Transferência de Renda, residentes na região Oeste B da cidade de Londrina.

Ações realizadas em 2009:

- Realização de visitas domiciliares;
- Elaboração de relatórios mensais;
- Atendimentos individuais
- Grupos de Orientação sobre o Bolsa Família;
- Encaminhamentos diversos;
- Reuniões com a Rede Socioassistencial;
- Capacitação do CADASTRO ÚNICO;
- Reuniões com articuladora do Cras;
- Capacitação sobre as Novas Leis de Adoção na Cáritas
- Elaboração de instrumentos para a realização do trabalho;
- Realização de reuniões para avaliação do trabalho;
- Envio de convites/correspondências para as famílias atendidas;
- Reunião com técnicos que atuam no Projeto e supervisores do órgão gestor;
- Reunião com equipe do CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) Oeste B;
- Realização de Contatos telefônicos;
- Reuniões com a equipe da ALIA;
- Capacitação para a VIII Conferência da Assistência Social;
- Participação em Pré-Conferências e Conferência Municipal da Assistência Social;

### **Resultados obtidos:**

Apesar das dificuldades encontradas no início do projeto, devido à escassa disponibilidade de transporte para visitas, computadores para registro e consultas de cadastros, acredita-se que a tal intervenção tem sido bastante produtiva. Acredita-se ainda que um ponto importante para o sucesso deste trabalho tenha sido o estabelecimento de vínculo entre muitas das famílias e a dupla, o que possibilitou que elas aderissem aos planos de acompanhamento, encaminhamentos, orientações e ações da dupla.

Além das famílias em vulnerabilidade social, a dupla psicossocial acompanha também as famílias cujos filhos deixam de ir à escola, ou faltam sem justificar, o que consiste em um descumprimento de condicionalidade para alguns dos programas de transferência de renda.

Como forma de controlar este acompanhamento, que pode ser mensal, trimestral ou semestral, a dupla tem criado uma lista de famílias referenciadas, partindo das listas de descumprimento de condicionalidades do Programa Bolsa Família, do encaminhamento das técnicas de referência nos Territórios e de famílias acompanhadas pela rede de serviço sócio assistenciais.



Para o ano de 2010, seguirão os acompanhamentos familiares, bem como a continuação da elaboração do plano de acompanhamento familiar, além dos grupos de discussão sobre diversos temas ofertados aos beneficiários do Cras Oeste B, da cidade de Londrina, PR.

### **Projeto Educação Sócio Profissional e Inclusão Produtiva**

O Projeto Educação Sócio Profissional e Inclusão Produtiva atuam como apoio na inserção produtiva de pessoas em situação de vulnerabilidade social e/ou risco social, em especial as beneficiárias dos programas de transferência de renda governamentais e/ou usuárias dos serviços socioassistenciais, em idade e condições de trabalhar, por meio da oferta de provisões e atividades de: educação sócio profissional e preparação para o mundo do trabalho; informação, orientação e encaminhamentos, articulação com as políticas públicas, programas, projetos de emprego, geração de trabalho e renda e a rede socioassistencial.

#### **Público alvo:**

Até 200 pessoas em situação de vulnerabilidade social e risco pessoal.

#### **Ações desenvolvidas:**

- Atendimentos individuais;
- Contatos com agencias de emprego para obter informações sobre disponibilidades de vagas;
- Contato com SENAI e SENAC para obter informações a respeito de cursos gratuitos ofertados por estes órgãos, a fim de socializar as informações com os usuários do serviço e a comunidade em geral;
- Reuniões com o Grupo D'artes (Grupo de Economia Solidária, formado após a oferta do curso de Decoupage).
- Encaminhamentos diversos;
- Contatos telefônicos;
- Disponibilização das vagas de emprego ofertadas por agencia de emprego por meio de um mural informativo;
- Participação na VIII Conferência Municipal de Assistência Social de Londrina;
- Participação na Capacitação para a Pré conferências de Assistência Social;

#### **Cursos Ofertados:**

- Curso de Elaboração de Currículo;
- Curso de Customização em Roupas; (2 turmas).
- Curso de Tapete de Retalho de Malhas;
- Curso de Culinária (Bolos)
- Curso de Manicure e Pedicure (2 turmas)

#### **Resultados Alcançados**

Os resultados alcançados foram satisfatórios, visto que se trata do ano de implantação do Projeto. Os cursos ofertados foram bem aceitos pela comunidade e a adesão foi satisfatória em sua maioria. O Curso de Manicure e Pedicure, por ser um curso de maior duração (3 meses), houve a possibilidade de uma melhor avaliação quanto o aproveitamento das alunas, pois se pode constatar que várias delas antes mesmo do término do curso, já estavam conseguindo gerar renda com a atividade aprendida, tanto em suas próprias residências, como em salões de beleza, em alguns casos. Há a



intenção que este seja um curso contínuo, pois ao término das duas turmas, iniciarão imediatamente outras duas.

Houve um encaminhamento para o Curso de Assistente de Cabeleireiro, ofertado gratuitamente pelo SENAC, através do Programa SENAC de Gratuidade e pôde-se perceber nitidamente a melhora na auto-estima após o término do curso e a perspectiva de geração de renda.

### **Projeto Saber para Reagir J&J**

Projeto Saber para Reagir J&J / ALIA Objetivo Geral: Fortalecer e ampliar as ações da escola pública no sentido de promover a saúde dos e das adolescentes, através da construção da consciência de auto-cuidado e cuidado do outro, construindo estratégias nos níveis do indivíduo e da comunidade, em parceria com o serviço de saúde local.

### **Objetivos Específicos:**

- 1- Disseminar informação atualizada sobre as vias de transmissão das DSTs/AIDS alcançando todos os integrantes da comunidade escolar.
- 2- Disseminar informação atualizada sobre, sexualidade e da reprodução alcançando todos os alunos do ensino fundamental e do ensino médio.
- 3- Identificar situações de vulnerabilidade social e as estratégias de superação do risco a partir de uma abordagem geracional, sócio cultural, raça e gênero.
- 4- Programar estratégias de prevenção e cuidado nas diversas possibilidades de envolvimento afetivo e sexual envolvendo educadores e educando que exercem liderança no âmbito da escola.
- 5- Criar as condições institucionais para o acesso aos métodos contraceptivos e de prevenção do HIV, fortalecendo a relação com a UBS e com o programa de DSTs/AIDS.
- 6- Capacitar teórica e metodologicamente 15 a 20 alunos do ensino médio para atuar como educadores dos seus pares e multiplicadores de informação.
- 7- Realizar avaliação através da aplicação de um questionário para verificar o índice de aprendizagem dos temas.

### **Conteúdo programático:**

- 1- Ser multiplicador, comunicador, integração e pacto de convivência.
- 2- Ser adolescente/puberdade.
- 3- Sexualidade.
- 4- Métodos contraceptivos.
- 5- Prevenção à gravidez na adolescência.
- 6- Prevenção às DST e Aids.
- 7- Prevenção ao uso indevido de substâncias.

### **Metodologia:**

A realização dos objetivos acima elencados implica em uma metodologia coerente com os princípios e as concepções da educação libertadora de Paulo Freire. Neste adotamos o contexto metodológico de Oficinas como a estratégia que mais se aproxima do pensamento de Freire. Metodologia das "Oficinas" nos propondo a articular técnicas/estratégias com a postura pedagógica crítico-transformador, que viabilizara a "dinâmica do grupo", oferecendo as condições para a estruturação de uma consciência. Este sentimento de pertença a um grupo é necessário ao enfrentamento do desafio que significa rever valores, atitudes e normas da cultura, até então aceitos e introjetados (Lewin, 1948). Assim, estamos apresentando a metodologia de "Oficinas" enquanto instrumento adequado à problematização de valores e atitudes no campo da adolescência objetivo final deste projeto de



intervenção. Considerando que neste projeto o adolescente é percebido como sujeito histórico capaz de contribuir nos processos de transformação, pretende-se combinar duas estratégias de abordagem: a Roda de Conversa e a Oficina. As Rodas de Conversa – deverão ocorrer com a participação de toda a turma escolar que reúne cerca de 30 a 40 participantes. Nesta estratégia a palavra é o instrumento de mediação privilegiado, e os participantes são convidados a construir uma prática de diálogo mais organizado e ordenado por regras previamente estabelecidas pelo próprio grupo. O lugar do facilitador ou mediador é ocupado necessariamente por alguém de fora do contexto do grupo, que poderá atuar com autonomia e isenção na coordenação das atividades. A Roda Conversa terá como ponto de partida uma questão relevante para o grupo dentro da temática proposta pelo projeto. Essa questão poderá ser colocada na roda, através de diferentes formas: uma pergunta, uma notícia, uma dúvida, uma experiência, uma situação-problema, etc. Considerando o número de participantes e o tempo disponível para cada roda (1 h.) serão realizadas três rodas por sala, não se pode pretender que a discussão seja em profundidade. Mas, é importante que os aspectos centrais sejam tocados e que todos tenham assegurado seu direito à palavra. No espaço das rodas, serão identificados os adolescentes com potencial de protagonismo social para atuação como educadores de outros adolescentes.

As Oficinas – será oferecida em horário extra-classe para aqueles e aquelas selecionados (as) para o grupo de adolescentes educadores. As oficinas implicam um esforço de aprofundamento dos conteúdos discutidos e a apropriação, através da vivência, de uma metodologia de abordagem. O trabalho de oficinas pressupõe uma dedicação de 5 horas semanais permitindo ao pequeno grupo (até 15 componentes) um alto grau de comprometimento com os objetivos do projeto, a instalação de um vínculo grupal mais consistente, a possibilidade de criação individual e coletiva, o estabelecimento e o cumprimento de tarefas coletivas.

### **Avanços:**

Destacam se alguns avanços no projeto, e o fato de podermos adentrar a escola para discutir temas que ainda são tabus é o maior deles.

Os estudantes que participam do projeto na escola aprovam a idéia de acesso aos preservativos.

Para muitos, ir até o posto de saúde mais próximo de casa para solicitar as camisinhas é sinônimo de constrangimento. ““ Eles “pedem até identidade pra gente”, reclama Roger Luiz do Santos de 17 anos e aqui não, a gente tem a informação e a caminha”. Conforme pesquisas realizadas pelo projeto 43% têm entre 14 e 19 anos e desses 17 ,47% usa sempre caminha, 9,86% usa para evitar gravidez, segundo 42,7% dos estudantes, eles só não usam o preservativo nas relações porque, na hora “H”, não o tem. O projeto saber para Reagir implantou uma nova cultura na escola: promover a discussão sobre educação sexual no contexto da vida do aluno, a partir da noção de que ele tem o direito de fazer suas escolhas e com esta reflexão temos a mudança de comportamento.

Nas reuniões com os Pais sempre reforçamos a proposta do projeto, discutindo com eles temas pertinentes a família: a importância do dialogo e a responsabilidade com o futuro de seus filhos.

A capacitação de multiplicadores na escola ainda não começou, entretanto realizamos três capacitações para 63 voluntários que atuam na rede de serviço de apoio à criança e adolescente para que eles pudessem perceber a vulnerabilidade destes em relação às DST/AIDS.

Participamos com os alunos da Feira de Ciências em parceria com a rede de serviço local (CRAS, Posto de Saúde, ALIA,) e isso proporcionou um bom avanço, uma maior interação com a comunidade que aceitou muito bem as informações.

### **Ações Realizadas:**

**27/04/09** - Reunião com Kassia Pedagoga para apresentação das atividades e grade de aulas.



Declarada de Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal, com registro junto ao CNAS e CMAS/Londrina.

**29 /04 / 09** - Sensibilização dos profissionais da Unidade Básica do Conjunto Vivi Xavier (agentes comunitários de saúde, enfermeiros, médicos) para acolhimento e atendimento de adolescentes encaminhados pela ALIA.

**01/06/09** - A oficina: Tema Sinal Verde pergunte, com alunos da 5º serie A, B, C, D, E no total de 5 h Colégio Estadual Professora Roseli Piotto Roehrig

**02/06/09** - A oficina: Tire duvidas com alunos da 5º serie A, B, C, D, E no total de 5 h. Colégio Estadual Professora Roseli Piotto Roehrig.

**03/06/09** - A oficina: Puberdade com alunos da 5º serie A, B, C, D, E no total de 5 h. Colégio Estadual Professora Roseli Piotto Roehrig.

**04/06/09** - A oficina: Sexualidade Responsável com alunos da 5º serie A, B, C, D, E no total de 5 h. Colégio Estadual Professora Roseli Piotto Roehrig.

**05/06/09** - A oficina: DST e AIDS pensem nisso com alunos da 5º serie A, B, C, D, E no total de 5 h. Colégio Estadual Professora Roseli Piotto Roehrig.

**01/10/09** - A oficina: Tema Sinal Verde pergunte, com alunos da 6º serie A, B, C, D, E no total de 5 h. Colégio Estadual Professora Roseli Piotto Roehrig.

**02/10/09** - A oficina: Tire duvidas com alunos da 6º serie A, B, C, D, E no total de 5 h. Colégio Estadual Professora Roseli Piotto Roehrig.

**05/10/09** - A oficina: Puberdade com alunos da 6º serie A, B, C, D, E no total de 5 h. Colégio Estadual Professora Roseli Piotto Roehrig.

**06/10/09** - A oficina: Sexualidade Responsável com alunos da 6º serie A, B, C, D, E no total de 5 h. Colégio Estadual Professora Roseli Piotto Roehrig.

**07/10/09** - A oficina: DST e AIDS pensem nisso com alunos da 6º serie A, B, C, D, E no total de 5 h. Colégio Estadual Professora Roseli Piotto Roehrig.

### **Capacitação de Multiplicadores:**

**23 /10/09** - Capacitação no Centro de Referencia de Dst/Aids manha e tarde – carga horária 8:00h /dia.

**14 /11/09** - Feira de Ciências Colégio Estadual Professora Roseli Piotto total de 6h.

**17/11/ 09** – Capacitação no Centro de Referencia de Dst/Aids manha e tarde – carga horária 8:00h /dia.

**24 /11/09** - Capacitação no Centro de Referencia de Dst/Aids manha e tarde – carga horária 8:00h /dia.



Declarada de Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal, com registro junto ao CNAS e CMAS/Londrina.

“A interdisciplinaridade favorece que as ações se traduzam na intenção educativa de ampliar a capacidade do ser humano de expressar-se através de múltiplas linguagens e novas tecnologias, posicionar-se diante da informação, e interagir, de forma crítica e ativa, com o meio físico e social”.

**ALIA - Associação Londrinense Interdisciplinar de AIDS**

**Rua Leila Diniz, 620 – Conjunto Vivi Xavier – CEP: 86082-130.**

**E-mail: [alia@sercomtel.com.br](mailto:alia@sercomtel.com.br) Home - Page: [www.alia.org.br](http://www.alia.org.br)**

**Telefone: (43) 3328-5967 – 3357-3932**

**Horários de atendimento ao público: segunda a sexta-feira das 09h00 às 17h00 horas.**

**Utilidade Pública Municipal, Lei nº. 4.965, de 06 de abril de 1.994;**

**Utilidade Pública Estadual, lei de nº. 10.498, de 26 de outubro de 1993;**

**Utilidade Pública Federal D.O.U. de 19 de março de 1.993;**

**Registro CNAS n.º 44006.001272/2000-16 – resolução n.º 196 04/09/2000 – DOU 12/09/2000, seção I; CNPJ inscrição nº. 80.825.209/0001-03.**

**Diretoria gestão 2009/2012:**

**Diretora Presidente:** Silvana Gomes dos Santos

**Secretário:** Fernando Gargantini Graton

**Tesoureira:** Rosely de Paula Cordeiro.

**CONSELHO FISCAL:**

Madalena do Carmo Peres.

Atahualpa Gouveia Arteman

Silvano Augusto Rigato.